



Ata da 42ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de novembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, no horário regimental, foi realizada a 42ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Egon Krambeck, secretariada pelos Vereadores Odair José Sanson Junior, 1º Secretário, e Gilberto Rogalski, 2º Secretário, e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Lucas dos Santos, Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho). Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, declarou aberta a sessão e convidou todos para acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente, no qual constou o seguinte: da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação requerimento 107/2022, solicitando prazo de 30 dias para emitir pareceres aos projetos de lei 5967, 5983, 5984 e 5985/2022 e ao projeto de lei complementar 34/2022; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização requerimento 108/2022, solicitando prazo de 30 dias para emitir pareceres aos projetos de lei 5967, 5983, 5984 e 5985/2022; do Vereador Joslei Sequineli indicação 211/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, indicando a recuperação do poço artesiano localizado em Papagaios Novos e a instalação de caixa de água na comunidade; do Vereador Vane indicação 212/2022 à mesma Secretaria, indicando o patrolamento e cascalhamento da estrada que liga o perímetro do Distrito de Papagaios Novos ao perímetro da sede urbana do Município e indicação 213/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, indicando a manutenção e colocação da sinalização vertical e horizontal necessária na rotatória do viaduto da Colônia Francesa, e, ainda, a realização de melhorias nas calçadas do local, visando facilitar a mobilidade de pessoas usuárias de cadeira de rodas; da Mesa Executiva projeto de resolução 148/2022, que “aprova o relatório final e as recomendações da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída pela Portaria nº 1053, de 21/7/2022 (requerimento de origem n.º 65, de 11/7/2022)”; e das Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização pareceres aos projetos de lei 5980, 5981 e 5982/2022. Concluída a leitura da matéria do expediente, o senhor Presidente determinou a verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores. O Vereador Gilberto Rogalski inscreveu-se para fazer uso da palavra com o assunto “habitação do Município”. Cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e público que assiste à sessão. Disse que há a necessidade de o Município trabalhar de forma mais ampla na questão da política habitacional, pois a situação atual de falta de moradias é precária, tendo em vista que o número de novos loteamentos cresceu, mas parte da população não possui meios para adquirir um imóvel. Destacou a importância de o Município ter uma política habitacional que possa garantir moradias seguras às pessoas menos privilegiadas socialmente e economicamente. Relatou que pensando nisso, juntamente com o Vereador Egon Krambeck, propuseram uma emenda ao orçamento de 2023, acrescentando recursos para o Departamento de Habitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano e o acesso a moradias de qualidade. Disse que o Município enfrenta um déficit habitacional e esses recursos irão ajudar a Administração na efetivação de projetos habitacionais para o atendimento, principalmente, da população mais carente, com renda de até três salários mínimos e em risco social. Falou que os recursos chegam a R\$ 1,3 milhões, sendo R\$ 300 mil para a execução do projeto-atividade Casa Reformada e R\$ 1 milhão para o projeto-atividade Habitação de Interesse Social. Registrou que a emenda também alocou R\$ 200 mil para o Fundo Municipal de Assistência Social, para a área de subvenções sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social, com o objetivo de expandir as parcerias do Município com as entidades da rede não-governamental de proteção básica e proteção social especial. Agradeceu ao Vereador Egon pela parceria na apresentação dessa emenda. Disse que cobrará a efetiva utilização dos recursos alocados para que a população tenha uma moradia digna. Agradeceu pela atenção. O Vereador Vaguinho inscreveu-se para fazer uso da palavra com o assunto “transporte com ambulância”. Cumprimentou todos que acompanham a sessão, os colegas Vereadores e o senhor Presidente. Parabenizou o Vereador Gilberto pelo discurso. Disse que Palmeira tem um déficit não apenas em casas populares, mas em muitas coisas, há dois anos, desde que se instalou uma Administração que caracterizou como incompetente. Expressou sua indignação em relação ao transporte com ambulância. Relatou que uma senhora de 60 anos, moradora da



localidade de Quero-Quero, chamada Dona Marlene, que é uma grande pessoa e contribuiu com o Município por muitos anos, está acamada há pouco tempo devido a um problema na coluna, condição que a impede de andar. Que no final no mês anterior, e essa é uma das coisas que estão em déficit e precisam ser resolvidas no Município, precisou levar a Dona Marlene com o seu carro para fazer uma perícia no INSS para tentar voltar a receber um benefício cortado. Falou que apesar dos problemas serem pequenos, as desculpas são muito grandes. Que sente orgulho em poder ajudar as pessoas. Disse que o problema não está no corte do benefício, mas no fato de que Dona Marlene não deveria ter ido de carro e sim de ambulância. Relatou que no começo do mês ela caiu e quebrou o braço, tendo ficado internada na Santa Casa por 14 dias. Que na quarta-feira da semana anterior tinha uma consulta e um exame marcados em Campo Largo, mas não havia ambulância disponível para levá-la. Disse que a gestão acha essa situação normal e que a Dona Marlene deveria ir de a pé, táxi ou carona. Que o Transporte marcou por conta uma ambulância para levá-la na sexta-feira, mas como os atendimentos estavam agendados para quarta-feira, não foram realizados. Agradeceu o motorista Neoli pelo bom atendimento. Criticou os Vereadores pela aprovação do projeto que permite a disponibilização de ambulância para eventos particulares, mediante pagamento de taxa. Questionou o que aconteceria se a ambulância estivesse quebrada, já que precisaria estar disponível se o pagamento foi realizado. Concedeu aparte ao Vereador Marcel, o qual cumprimentou os senhores Vereadores e espectadores da sessão. Disse que está havendo um descaso em praticamente todas as situações no Município. Que recebeu de uma paciente que foi para Curitiba fotos da ambulância e o banco estava amarrado com o cinto de segurança. Falou que é lamentável o que está acontecendo. Que o senhor Fernando do Transporte faz de tudo para ajudar os pacientes, mas a gestão instalada no Município, com os problemas que estão acontecendo, acha que é normal. Agradeceu pelo aparte. O Vereador Vaguinho concedeu aparte ao Vereador Vane, o qual externou seus parabéns pelas palavras. Disse que foi discutida na Câmara, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde e o Prefeito, a coleta de exames nos hospitais. Relatou que a senhora Rosana lhe implorou que pegasse exames no Hospital Regional caso fosse para Ponta Grossa, pois a Saúde não pode. Questionou onde está a solução para isso, uma coisa simples. Falou que a senhora Rosana não pode perder meio dia de serviço. Que ajuda com todo o carinho, mas o órgão responsável nada faz e não se manifesta. Afirmou que falar do passado é muito fácil, mas é preciso assumir daqui para a frente, pois já se passaram dois anos. Agradeceu o aparte. O Vereador Vaguinho disse que hoje a gestão ou má gestão ou incompetência completa dois anos. Que só se cria cargos e aumento de salários. Que a Administração fala que não pode levar pacientes ao INSS, mas ninguém vai ver por que o INSS do Município não funciona nem para atender uma senhora acamada. Falou que a senhora Marlene, pelo estado de saúde em que se encontra, provavelmente seria internada em Campo Largo para fazer exames e tomar medicamentos diferentes, mas, infelizmente, não havia ambulância para levá-la. Que o Prefeito deveria fazer uma visita para ela e contar por que não tinha ambulância ou tem uma ou duas, pois passa na frente da casa dela várias vezes. Disse que isso é uma vergonha. Que ajuda quando pode, mas só pode rezar. Parabenizou o Vereador Gilberto e expressou que o povo precisa de habitação, o que acontecerá no longo prazo, mas há coisas escapando pelos vãos dos dedos por incompetência e falta de preparo. Afirmou que o povo que se instalou na Prefeitura não tem amor pela população e só aumenta cargos, taxas e salários. Que é preciso diminuir isso e aumentar a capacidade das pessoas, para não deixar o povo morrendo à mingua por falta de uma ambulância. O Vereador Marcos Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra com o assunto “parquinho Rocio II”. Cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e todos que assistem à sessão. Disse que é lamentável a situação da saúde, assim como a dos parquinhos infantis da cidade. Que tem cobrado muito e feito muitas proposições sobre o assunto, pois uma criança já se acidentou no parquinho do Rocio II, quebrando o braço e o dedo. Falou que agora está chegando o verão, o que amenizará um pouco o problema das chuvas nas estradas rurais, e o parquinho do Rocio II está abandonado pela Administração. Disse que a população daquele bairro precisa de ajuda. Que as crianças saem das escolas e correm grande risco de ir no parquinho e sofrer graves acidentes. Questionou quem será, então, o responsável, porque está cobrando. Relatou que a academia popular do Rocio II e o parquinho do museu também estão abandonados pela Prefeitura. Disse que os Vereadores podem apenas cobrar o que não está sendo feito. Que coisas básicas estão escapando pelos vãos dos dedos e deixando a população a ver navios. Pediu ao Líder do Governo que se não forem arrumar o parquinho e a academia popular do Rocio II que os retirem, pois na situação em que se encontram são uma vergonha para os gestores da



Prefeitura e para a Câmara. Ressaltou que voltam recursos do orçamento da Câmara para a Prefeitura, mas não está sendo feito nada. Que é uma vergonha e incompetência o que está acontecendo na Prefeitura. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 106, 107 e 108/2022. Em 2ª discussão e votação foi aprovado por unanimidade o projeto de lei 5978/2022. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5980, 5981 e 5982/2022. Em 1ª discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução 147/2022. O Vereador Vane inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “emendas parlamentares”. Parabenizou os Vereadores Gilberto e Egon pela bela iniciativa da emenda, a qual é favorável, porém, acha que vai demorar um pouco. Disse que em 19/9/2022 apresentou a emenda 3 ao projeto de lei 5950/2022, destinando R\$ 300 mil para a reforma do CMEI Recanto dos Pequeninos, com o que a população ficou satisfeita. Pediu ao Presidente e ao Líder do Governo que levem isso ao Prefeito, para que ele olhe com carinho para a população da Vila Rosa, havendo um belo trabalho e segurança para os usuários do CMEI. Ressaltou que fiscaliza, trabalha e não pega carona com ninguém. Agradeceu pela atenção. O Vereador Marcos Marcel Pietralla inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “esclarecimentos”. Esclareceu que desde o início do seu mandato nunca ficou em cima do muro, estando sempre ao lado do povo, das pessoas que mais precisam, dos agricultores, do pessoal da cidade e da população de Palmeira. Afirmou que não será intimidado por mensagens, ligações e passagens pela frente da sua casa. Que continuará defendendo o povo, principalmente na saúde e nas estradas rurais, e fará o seu trabalho na Câmara corretamente, honestamente e ao lado do povo de Palmeira. Agradeceu. O Vereador Odair José Sanson Junior inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “britador”. Cumprimentou o senhor Presidente, senhores Vereadores e todos que acompanham a sessão. Disse que depois de mais de um ano de espera, de trabalho e de conversa, hoje finalmente chegou o segundo britador. Que o Vereador fala que não se faz nada, mas a Administração já adquiriu dois britadores em dois anos, equipamentos que nunca haviam sido comprados antes, e também duas carretas. Falou que não sabe em que mundo vivem esses Vereadores, que fazem discursos emocionados e bonitos, mas não passam de cortinas de fumaça. Agradeceu ao Deputado Hussein Bakri pelos recursos que disponibilizou para compra de uma ambulância, que também está chegando. Relatou que ainda não foi conseguido comprar uma ambulância com recursos disponibilizados pelo Deputado Aliel Machado porque a licitação dá deserta. Expressou discordância em atribuir culpa somente ao Executivo ou à Secretaria. Disse que problemas sempre existiram, sempre existirão e precisam ser resolvidos. Que se perceber que o Executivo não está trabalhando, não tem compromisso com a falta de vontade de fazer as coisas, mas eles estão trabalhando e tem fé que irão colocar as coisas mais próximas do melhor possível. Agradeceu. O senhor Presidente destacou o Programa Parlamento Jovem. Disse que essa iniciativa foi apresentada no Prêmio Top Inovação, promovido pela UNINTER e pela Fundação Wilson Picler, sendo finalista na categoria educação. Relatou que a coordenadora do Programa, Vanessa Albano, havia solicitado autorização para fazer essa apresentação e, como entusiasta do Parlamento Jovem, prontamente deferiu o pedido. Expressou que também devem ser mostradas as coisas boas, que são muitas. Que o Programa atua para a politização dos jovens e das famílias envolvidas, o que é muito importante, para que estejam mais envolvidos e tenham uma visão mais direta de como funciona a Câmara, o sistema democrático e os demais Poderes. Disse que o Parlamento Jovem é finalista do concurso, o que já é motivo de grande orgulho. Que sempre que for possível e no que depender de sua pessoa, incentivará os jovens, a coordenação e todos os envolvidos, pois há uma grande carência de pessoas que se envolvam com a comunidade no tocante à política. Ressaltou que a política é boa, bonita e correta, e o grande problema está em parte dos políticos que são maus elementos, corruptos e desonestos, mas isso não pode manchar as instituições. Que é preciso separar aquilo que é ruim e deixar de fora, sendo o voto em pessoas corretas, honestas, transparente e idôneas a melhor maneira de fazer isso. Nada mais havendo a ser tratado, comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada em 22 de novembro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única das indicações 211 a 213/2022, a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 5980 ao 5982/2022 e do projeto de resolução 147/2022 e a 1ª discussão e votação do projeto de resolução 148/2022. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.